

Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Política Social e Serviço Social

Sub-eixo: Seguridade Social – Políticas de Saúde, Políticas de Previdência Social, Políticas de Assistência Social

PRIMEIRO-DAMISMO NO SUL DO BRASIL: UM NOVO LUGAR, VELHAS PRATICAS

TIAGO MARTINELLI¹

GABRIEL ALBANO DE CAMPOS²

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo apresentar os "novos lugares" e as "velhas práticas" das primeiras-damas das capitais do Sul do Brasil. A pesquisa documental demonstra que há uma tendência à desvinculação do lugar instituído pelos gabinetes. As práticas reproduzem aquelas vinculadas a ações caritativas, diferenciando-se nas pautas pela causa animal, ambiental e dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: primeiras-damas; pesquisa documental; política social.

RESUMEN:

El objetivo de este trabajo es presentar los "nuevos lugares" y las "viejas prácticas" de las primeras damas de las capitales del Sur de Brasil. Esta investigación documental indica una tendencia a la desvinculación del lugar establecido por los gabinetes. Las prácticas, reproducen las vinculadas a la caridad, diferenciándose en cuanto a causas animales, medioambientales y derechos de las mujeres.

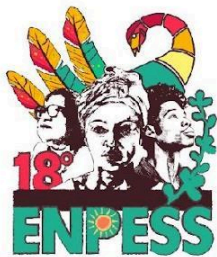
Palabras clave: primeras damas; investigación documental; política social.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar os "novos lugares" e as "velhas práticas" das primeiras-damas das capitais do Sul do Brasil, Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC e Curitiba/PR, a

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

partir de um conjunto de informações que identificam as primeiras-damas, bem como as ações e as áreas de atuação em que se envolvem. Esta análise faz parte do projeto de pesquisa: "Primeiro-damismo e o neoconservadorismo: interfaces entre o Serviço Social e a política de Assistência Social", que visa, dentre outros objetivos, a desvendar o neoconservadorismo³ do primeiro-damismo brasileiro a partir dos prefeitos das capitais do país e dos governadores, a fim de propor estratégias de formação profissional que promovam os direitos sociais nas diferentes instâncias das políticas sociais públicas.

Fundamentada nos princípios do Método do Materialismo Histórico e Dialético⁴, a metodologia da pesquisa é documental e qualitativa. As informações sobre as primeiras-damas das capitais do Brasil foram coletadas, durante o ano de 2023 e 2024, através de um roteiro semiestruturado, em sites oficiais das prefeituras e governos, sites de notícias e outros portais na internet. Após a coleta, formou-se um banco de dados, catalogados conforme os eixos estruturantes que identificavam os governos, as primeiras-damas, suas ações e principais áreas de atuação.

A pesquisa, também objetiva identificar as práticas conservadoras que implicam as primeiras-damas e a política de Assistência Social⁵, para aliviar atividades e conteúdos formativos de ampliação e promoção dos direitos sociais. Além de demonstrar o contraste da relação entre o primeiro-damismo e o Serviço Social, com o intuito de marcar a diferença de ações beneméritas, da profissionalização e da produção de conhecimento, reafirmando a defesa intransigente do projeto ético-político. Este conjunto de informações passa pela técnica de Análise de Conteúdo Temática.

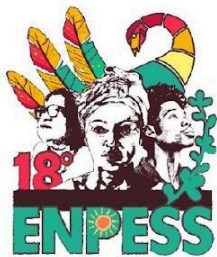
A temática sobre o primeiro-damismo⁶ não pode naturalizar-se junto às políticas sociais

³ "O neoconservadorismo consiste na junção entre os valores do conservadorismo moderno e os princípios do neoliberalismo. Do conservadorismo clássico, preservam-se a tradição, a experiência, o preconceito, a ordem, a hierarquia, a autoridade, valorizando-se as instituições tradicionais, como a igreja e a família patriarcal" (Barroco, 2022, p. 13).

⁴ "A dialética de Marx é científica porque explica as contradições do pensamento e as crises da vida socioeconômica em termos das relações essenciais, contraditórias e particulares que as geram (dialética ontológica). E a dialética de Marx é histórica porque a mesma tem raízes nas — e é (condicionalmente) um agente das — mudanças nas relações e circunstâncias que descreve (dialética relacional)" (Bottomore, 1988, p. 104).

⁵ "A iniciativa de Darcy Vargas, casada com Getúlio, fez com que a atuação da primeira-dama fosse além de mera posição de mulher do chefe da nação e anfitriã dos palácios. A LBA foi criada para ajudar as famílias dos soldados brasileiros enviados à Segunda Guerra Mundial. Com o tempo, a entidade ampliou sua atuação e passou a realizar ações de caridade aos necessitados, entre as quais a distribuição de alimentos, como leite em pó. [...] Nessa nova condição, a primeira-dama produziria também capital político a ser usado para lapidar a imagem do homem público e angariar votos em eleições. Inicia-se, assim, a era da assistência social como um apêndice do Estado, pelas mãos da mulher do presidente, função exercida com brilhantismo e luz própria por Darcy Vargas. O assistencialismo, nesse sentido, só iria mudar em 1993, quando foi regulamentada a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), prevista na Constituição de 1988" (Guedes; Melo, 2019, p. 12-13).

⁶ "O termo primeira-dama surgiu nos Estados Unidos. Apareceu pela primeira vez na edição de 31 de março de 1860 do



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

públicas. Nesse sentido, conhecer a vinculação das esposas dos prefeitos e governadores com as políticas sociais requer estudos que desvendem as práticas que são desenvolvidas e as formas como são incluídas nas estruturas do Estado, sejam elas pela referência das ações, pela vinculação a uma ou outra secretaria ou mesmo pela criação dos gabinetes das primeiras-damas.

Este texto será composto de duas seções que versarão sobre as primeiras-damas junto aos respectivos governos, apresentando os "novos lugares" e as "velhas práticas", considerando a "classificação política" dos partidos dos prefeitos, as ações e áreas de atuação das suas primeiras-damas, findando com as considerações finais sobre este recorte da pesquisa na Região Sul.

Os governos das capitais e as primeiras-damas na Região Sul

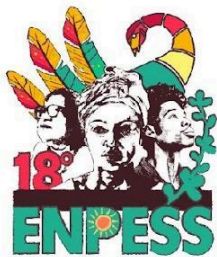
Nesta etapa do trabalho, será apresentada a classificação partidária⁷ referente aos respectivos partidos dos prefeitos, utilizando como referencial teórico a classificação ideológica⁸ dos partidos políticos brasileiros (Bolognesi; Ribeiro; Codato, 2021a; 2021b; 2023). Para a Região Sul, esta identificação estabelece relação com o local histórico em que ocupam as esposas dos prefeitos, de referência caritativa, de coadjuvantes, por vezes submissas, deslocadas da vida e do poder político. Enquanto pressuposto da pesquisa, o parâmetro dos espaços até então ocupados pelas primeiras-damas se referenciava junto a uma política social das secretarias, dos departamentos e dos gabinetes dos prefeitos.

Em Porto Alegre/RS e Florianópolis/SC, os prefeitos se vinculam, respectivamente, ao

Frank Leslie's Illustrated Newspaper. A expressão foi usada em referência a Harriet Lane, sobrinha do presidente James Buchanan (1857-1861), que era solteiro. De acordo com o site National First Ladies' Library, o título estreou em um discurso mais adiante, quando o reverendo Stuart Robertson apresentou Rutherford B. Hayes, o 19º chefe da nação (1877-1881), mencionou sua mulher, Lucy. Mas chamar a mulher do presidente de primeira-dama só iria cair no gosto popular a partir da eleição de Grover Cleveland, que se casou na Casa Branca, no segundo ano de seu primeiro mandato (1885-1889), com Frances Folsom, uma jovem 'atraente e popular'. O termo primeira-dama, no entanto, lá como cá não é citado na Constituição e o trabalho, de tempo integral e sem direito a descanso, tampouco é remunerado" (Guedes; Melo, 2019, p. 11-12).

⁷ Posição ideológica em que o partido se encontra no amplo espectro político: extrema-direita, direita, centro-direita, centro, centro-esquerda, esquerda e extrema-esquerda. Esta classificação se refere nos estudos de Bolognesi, Ribeiro, Codato (2021a; 2021b; 2023). Podem ser acessados também nas matérias "Esquerda, centro ou direita? Como classificar os partidos no Brasil" (Bolognesi; Ribeiro; Codato, 2021a) e "O que faz um partido ser de direita ou esquerda: Folha cria métrica que posiciona legendas" (Folha de S. Paulo, 2022).

⁸ "A ideologia estrutura a comunicação e a captação de interesses dispersos ao longo do tempo e do espaço. Os partidos políticos seriam, assim, as organizações responsáveis por realizar esse movimento nas democracias através da diferenciação eleitoral. Além disso, a ideologia possibilita comparações ao longo do tempo e do espaço, permitindo que notemos movimentações nas preferências dos indivíduos e nas dinâmicas dos sistemas partidários, seus (des)alinhamentos, suas polarizações e suas direções concorrentes entre pares" (Bolognesi; Ribeiro; Codato, 2023, p. 3-4).



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB–15) e ao Partido Social Democrático (PSD–55), o que os caracterizam, pela classificação partidária, como sendo de "direita". Para Curitiba/PR, a classificação partidária é de extrema-direita pelo Partido Democratas (DEM–25).

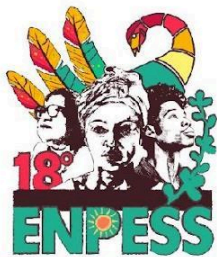
Na capital do Rio Grande do Sul, a primeira-dama, “[...] nascida em São Carlos, no Interior de São Paulo, há 61 anos. Mas vive na Capital gaúcha desde 1985” (Porto Alegre, 2023), tem seu lugar dentro da estrutura governamental do Estado; está disponível um gabinete instituído e reservado para a primeira-dama, cuja referência tem endereço, telefone e horário de atendimento. No site da prefeitura de Porto Alegre, o espaço determinado para a primeira-dama inicia-se com a frase “Nós vivemos Porto Alegre” e informa que

O Gabinete da Primeira-Dama é uma extensão humanizada do Gabinete do Prefeito. Entre suas atribuições está cooperar e atuar como agente mobilizador no desenvolvimento de programas multissetoriais em áreas como Assistência Social, Saúde, Educação, Acessibilidade, Cultura e Desporto, entre outras, desenvolvendo ações conforme estabelecido em lei ou decreto do Executivo Municipal (Porto Alegre, 2024).

Neste caso, da prefeitura de Porto Alegre, em que não se tem um "lugar novo" para a primeira-dama, o mais interessante sobre a constatação evidenciada na pesquisa se dá pela frase explicativa: "O Gabinete da Primeira-Dama é uma extensão humanizada do Gabinete do Prefeito" (Porto Alegre, 2024). Primeiro, por se considerar uma "extensão"; segundo, por se dizer "humanizada". O quanto isso é significativo em pressupostos de que o gabinete do prefeito não é humanizado e de que há a necessidade de promoção política do prefeito se estendendo ao primeiro-damismo.

O Decreto nº 21.513, de 8 de junho de 2022, estabelece o Regimento Interno do Gabinete do Prefeito, no âmbito da Administração Centralizada, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), e revoga o Decreto nº 20.410, de 27 de novembro de 2019. Este documento, na Seção II, que trata “Do Gabinete da Primeira-Dama”, em seu artigo 7º, refere que

Ao Gabinete da Primeira-Dama (GPD), coordenado pela Primeira-Dama do Município, compete: I – atuar como agente mobilizador no desenvolvimento de programas multissetoriais, entre outras, nas áreas da assistência social, saúde, educação, segurança alimentar, habitação, cultura e desporto; II – promover campanhas para prevenir e atender às demandas nas situações emergenciais ou de calamidades; III – manter interlocução com outros órgãos públicos municipais, estaduais e federais, conselhos municipais, entidades urbanas e rurais da sociedade civil, organizações não governamentais, com vista a ampliar a participação popular na definição das políticas públicas e nas ações desenvolvidas pelo GPD; IV – propor campanhas e ações que visem à melhoria da qualidade de vida da população; à proteção ao idoso, à criança e ao adolescente, à mulher e a pessoa com deficiência; à integração de jovens ao processo educacional, qualificação profissional e desenvolvimento humano, à redução de riscos pessoais e sociais dos indivíduos e saúde e à proteção, defesa e bem-estar de animais no Município de Porto Alegre; V – arrecadar, organizar e distribuir as doações conforme a sua natureza; VI – organizar e divulgar, eventos e ações do Município relacionadas às finalidades do GPD; VII – prospectar recursos e parceiros para execução de ações de interesse público em sua área de atuação;



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

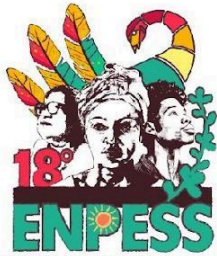
VIII – acompanhar a contribuir com execução da Política Municipal de Assistência Social; IX – ser instrumento de coalizão social; X – fiscalizar contratos, parcerias, credenciamentos de sua área de atuação; e XI – exercer outras atividades pertinentes que lhe forem delegadas (Porto Alegre, 2022)

Em material de divulgação do Gabinete da Primeira-Dama hospedado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs, 2023), é apresentado organograma do gabinete, composto por assessor executivo, assessoria de agenda, jornalista, mídias sociais e motorista. Ainda que sob um marco regulatório decretado pelo prefeito, e que não é exclusivo deste município, isso remete a um lugar de ocupação das estruturas do Estado com finalidade e uso da máquina estatal, literalmente com endereço e atendimento mantido pelo poder público e que se associa a sua utilização para beneficiar um partido ou organização de caráter político. Ainda que não se esgote a análise sobre nepotismo, trata-se de contextualizar a relação daquilo que é público com os interesses privado. Isso pode ser associado ao patrimonialismo⁹.

Há uma grande peculiaridade em Florianópolis/SC, cuja primeira-dama tem como referência a Fundação Somar. No caso de Florianópolis/SC, a primeira-dama ocupa o lugar de Presidente Voluntária da Fundação Somar (Fundação Somar, 2024). A Somar é uma fundação pública de direito público municipal (ou fundação autárquica), com CNPJ cadastrado em 27 de janeiro de 2021 (Redesim, 2024; CNPJ BIZ, 2024), instituída na estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Florianópolis pelo Decreto nº 18.665, de 7 de junho de 2018. Presidida pela primeira-dama de Florianópolis, a Fundação informa, em seu site, com ligação disponível ao site oficial da Prefeitura de Florianópolis (e vice-versa), que se trata de

[...] uma rede solidária da Prefeitura de Florianópolis que conecta os cidadãos às Organizações da Sociedade Civil – OSCs de Florianópolis para realizar trabalhos voluntários de cuidado das pessoas, da comunidade e dos animais. Nossa missão é fomentar a cultura do trabalho voluntário organizado e de iniciativas sociais de impacto, valorizar a ação cidadã e participativa na cidade, capacitar os prestadores de serviço social e ser facilitador entre os cidadãos e as Organizações da Sociedade Civil – OSCs para realizar trabalhos voluntários e receber doações, somando com a cidade. Com a Fundação Somar, as pessoas podem oferecer ajuda voluntária para áreas com as quais se identificam. Selecionamos e acompanhamos a fundo o trabalho de cada uma das Organizações da Sociedade Civil – OSCs envolvidas, assegurando a credibilidade e garantindo aos voluntários que sua ajuda será direcionada da maneira correta. Toda essa rede é exercida com capacitação. Tanto as entidades quanto os voluntários realizam cursos para participar do projeto (Fundação Somar, 2024).

⁹“O patrimonialismo das estruturas políticas locais sobreviveu e manifesta-se de maneira curiosa. Se uma pessoa vem a ocupar um posto de comando na organização político-administrativa, não é raro presenciar-se a ascensão de grande número de pessoas da "terra dele". Não só parentes de todos os graus, mas também amigos de infância, antigos colegas de trabalho, vizinhos, parentes e amigos desses vizinhos e amigos ocupam cargos "de responsabilidade" ou de "confiança" em torno do novo potentado. O chamado familiarismo e outras formas de nepotismo podem ser classificados como aspectos do patrimonialismo. Já que este se baseia em relações de lealdade e confiança pessoal e é óbvia a vantagem que traz a preferência dispensada a parentes, amigos e conhecidos, expostos ao controle da mesma estrutura local" (WILLEMS, Emilio apud LEAL, 2012, p. 251-252).



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Este pode ser considerado um "novo lugar" de referência das primeiras-damas, mas que não se desvincula da referência do espaço público e do caráter privatista do Estado. Ainda que não esteja fisicamente referenciada a um serviço de qualquer repartição, pode ser considerada uma entidade mantida ou subvencionada pelo poder público, ou pelo menos virtualmente referenciada no site da Prefeitura. Isso se remete também aos benefícios políticos pelos quais o prefeito possa se promover politicamente. Cabe destacar que essa forma de associação familiar, a se tratar do conjunto das primeiras-damas em âmbito nacional, remonta às referências coloniais e familiares¹⁰.

Por fim, na capital do Paraná, não existe um gabinete próprio, no entanto é possível encontrar notícias publicadas e que referenciam a primeira-dama no site da prefeitura e da câmara municipal de Curitiba. A primeira-dama de Curitiba/PR foi fundadora e presidente da Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS), exercendo a função de consultora estratégica voluntária da Prefeitura de Curitiba. Foi responsável pela criação do Instituto Pró-Cidadania de Curitiba (IPCC), em que, na época de sua criação, o estatuto previa que a presidência do IPCC devesse "[...] ser ocupada preferencialmente pelo cônjuge do prefeito ou alguém de sua indicação" (Curitiba, 2013; Unibrasil, 2021).

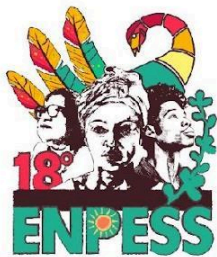
Contraditoriamente, esta é a concepção posta diante de uma cultura privatista¹¹ do Estado que reforça práticas filantrópicas, benemerentes, paternalistas, remetendo-se inclusive ao coronelismo¹². Por outro lado, a alternativa a estas práticas está em aplicar os princípios gerenciais privados. Este último modelo reforça ainda mais o Estado privatista que também se reflete no conjunto das políticas sociais públicas. Sob o jargão daquilo que é público não presta, se dispõem a cada vez mais privatizar, junto ao conjunto de instituições privadas sem fins lucrativos, suas atribuições e função social. Neste caso, se trata de uma fundação que presta serviços diretos à prefeitura, cuja gestão pode estar a cargo da primeira-dama.

Neste sentido, quando nos referimos a um "novo lugar", significa dizer que as primeiras-damas não estão, necessariamente, dentro de um gabinete instituído junto à prefeitura

¹⁰ "O privatismo característico da sociedade portuguesa veio encontrar, no meio colonial brasileiro, condições excepcionais para o fortalecimento da organização familiar, que se constitui a única ordem perfeita e íntegra que essa sociedade conheceu" (Duarte, 1939, p. 125).

¹¹ "A instituição de uma — cultura pública que supere o poder burocrático do Estado, o autoritarismo social e a — cultura privatista — de apropriação do público pelo privado — é um dos temas mais importantes que emergem quando se trata da construção de um Estado ampliado" (Martinelli, 2011).

¹² Entende-se o coronelismo "[...] como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constitui fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa" (Leal, 2012, p. 43-44).



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

(como é o caso em Porto Alegre); no entanto, criam estratégias de vinculação à vida pública, sobretudo aquelas que implicam a referência aos prefeitos, no sentido de vincularem suas práticas à política partidária e de promoção dos cargos de seus maridos. Contudo as particularidades encontradas através da pesquisa revelam que existe um "novo lugar" institucional ocupado por elas, remetendo-se a concepções gerencialistas e privatistas do Estado.

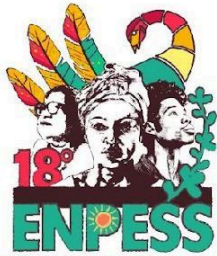
Ações e área de atuação das primeiras-damas

As "velhas práticas" das primeiras-damas da Região Sul se reproduzem, ainda que conforme apontado, em um "novo lugar". Promovem ações de ajuda, assistencialismo e paternalismo. Implicam-se na defesa do voluntariado e tornam estas ações referências políticas da forma mais neoconservadora possível. Ainda que, no conjunto das capitais, possam ter lugares diferentes, o voluntariado, a benemerência, a filantropia e o assistencialismo se reproduzem por dentro da estrutura do Estado privatista, cuja referência política passa a ser o prefeito e suas respectivas esposas.

Ainda que a formação das primeiras-damas possa não ter uma vinculação direta com as suas práticas, identificamos que possuem graduação em Publicidade e Propaganda, Direito e Engenharia, Economia e Literatura. Cada uma das primeiras-damas pode destacar-se pela sua trajetória histórica, ainda que não se tenha buscado um aprofundamento sobre os modos e as condições de vida. Mesmo que esteja previsto nos objetivos da pesquisa, de âmbito nacional, para a Região Sul, sob um contexto de ações benemerentes, não se identificou uma relação destas primeiras-damas com o Serviço Social.

Em Porto Alegre, a primeira-dama é formada em Publicidade e Propaganda e tem-se destacado por seu envolvimento em diversas atividades sociais, incluindo a coordenação da arrecadação de donativos, a participação no programa de planejamento familiar em parceria com entidade privada sem fins lucrativos e o acolhimento de famílias com doação de cestas básicas, kits de higiene pessoal e agasalhos. Além dessas ações, ela se envolveu em campanhas como a Campanha do Mês das Crianças, Campanha do Brinquedo, Campanha do Agasalho e participou de um gabinete itinerante de doações. Dentre eventos sociais, já esteve presente no encontro "A primeira-dama e sua atuação na administração pública", organizado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, bem como no Encontro de Primeiras-Damas.

No que se refere às ações em que se envolvem as primeiras-damas, constituem-se, nas



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

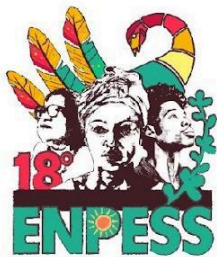
especificidades de Porto Alegre/RS, aquelas voltadas a trabalhos sociais, desde a entrega das chaves de um imóvel pertencente à Prefeitura para instituição privada sem fins lucrativos, entregas de donativos (cestas básicas, kits de higiene, camisetas) a famílias de diferentes regiões da cidade, até a condição de madrinha do programa de planejamento familiar em parceria com instituição privada sem fins lucrativos. Muitas das ações remetem à promoção do voluntariado, implicando, assim, campanhas como do Brinquedo, do Agasalho e arrecadação de cestas básicas. Destacam-se a relação e o uso da estrutura pública na iniciativa chamada de Gabinete Itinerante, com ações de doações (brinquedos, doces, cestas básicas).

A primeira-dama de Florianópolis é formada em Direito e Engenharia, com uma década de atuação em uma área especializada da Caixa Econômica Federal e cargos em diretorias administrativa, financeira e de recursos humanos na iniciativa privada. Desde 1º de janeiro de 2021, ela se tornou a primeira-dama de Florianópolis e presidiu a Fundação Somar.

Em Florianópolis, à presidência da Fundação Somar, uma organização da sociedade civil (OSC) voltada para práticas voluntaristas, a primeira-dama incentiva e busca diferentes trabalhos visando ao cuidado das pessoas, da comunidade e dos animais. De maneira mais tímida, sem expor o nome ou mesmo o cargo de primeira-dama, não se encontram disponíveis discursos públicos, participação ou promoção de cursos e eventos sociais. Contudo existe um conjunto de materiais das ações realizadas pela fundação que implicam doações, mas, sobretudo, a promoção do voluntariado (Fundação Somar, 2024).

Uma das especificidades encontradas durante a coleta de informações para o estudo foi se deparar com a estruturação de uma fundação que se identifica como “[...] uma rede solidária da Prefeitura de Florianópolis que conecta os cidadãos às Organizações da Sociedade Civil – OSCs de Florianópolis para realizar trabalhos voluntários de cuidado das pessoas, da comunidade e dos animais” (Fundação Somar, 2024), conforme o próprio texto descrito, a fundação estrutura-se a partir do Estado. Além da informação descrita em “Quem Somos”, no site oficial da Fundação, destaca-se o logotipo da Prefeitura de Florianópolis e, no site oficial da Prefeitura, destaca-se, junto ao Menu Principal, uma aba descrita “Somar Floripa”, que remete ao link do referido site. Coincidentemente, a data de abertura da fundação no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, conforme o Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral, foi realizada no mesmo mês de posse do prefeito de Florianópolis, janeiro de 2021 (Redesim; CNPJ BIZ, 2024).

A primeira-dama de Curitiba é formada em Economia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e estudou Literatura, História da Arte e Arqueologia na Scuola Dante Alighieri, em



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Roma, além de Língua e Literatura Francesa na Université de Nancy e na Pontifícia Universidade Católica. Sua carreira inclui publicações em jornais e revistas renomadas. Trabalhou como jornalista e apresentadora e teve um programa próprio na TV-Paranaense. Fundou o Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba em 1982. Presidiu a Fundação Cultural de Curitiba de 1997 a 2000, onde promoveu Bienais Internacionais de Gravura e Fotografia e fundou o Museu Brasileiro de Fotografia Cidade de Curitiba. Ela foi responsável pela instalação da Cinemateca de Curitiba, da Casa da Memória e do Teatro Cleon Jacques e organizou exposições significativas sobre a história de Curitiba e do Brasil. Recebeu diversos prêmios por trabalhos sociais, incluindo o Prêmio Sesi 50 anos e a Medalha Giuseppe Garibaldi. Criou e gerenciou programas sociais na Fundação de Ação Social (FAS) de Curitiba e idealizou, recentemente, a rede de lojas de administração municipal "Curitiba Sua Linda" (administrada pelo Instituto Municipal de Turismo), que incentiva artistas locais. Preside o Instituto Farol do Saber e atua como Consultora Estratégica voluntária da Prefeitura de Curitiba desde 2017 (Dilay, 2023).

Para Curitiba/PR, a primeira-dama tem uma trajetória pública mais expressiva e vinculada à estrutura do Estado. Foi gestora da Fundação de Assistência Social (FAS), criou diversos programas como Vale Vovó, Carrinho-Cidadão, Educadores de Rua, SOS Mulher, Casa da Acolhida e do Regresso, Direito de Família, Tudo Limpo, Liceus e Linhas de Ofícios, Linha Sopão, Farmácia Caseira. Recebeu o Prêmio "Rosy de Macedo Pinheiro Lima" na Assembleia Legislativa do Paraná, homenageada durante a "Feira da Mulher Empreendedora 2022", e recebeu o título de madrinha da 3ª Copa Nacional Interclubes de Patinação Artística. Participa de diferentes atividades sociais como cerimônias de entrega de certificados, concerto comemorativo, inauguração de loja.

Importa destacar que está no escopo da pesquisa identificar as práticas que implicam a política de Assistência Social. Em Porto Alegre¹³, assim como em Curitiba¹⁴, existe uma fundação autárquica que é responsável pela política de Assistência Social. Contudo, para as capitais da

¹³ "A Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC é o órgão que executa a Política de Assistência Social no Município de Porto Alegre, responsável pela oferta de serviços, programas e benefícios que promovam a inclusão de cidadãos, famílias e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. Por meio de sua rede socioassistencial própria e, também, parceirizada, balizada pelas diretrizes e princípios da Política Nacional de Assistência Social, a qual define a assistência como direito à proteção social e objetiva a consolidação dos direitos sociais a todos que dela necessitam" (Porto Alegre, 2024a).

¹⁴ "A Fundação de Ação Social – FAS é a instituição integrante da Prefeitura Municipal de Curitiba, responsável pela gestão das Políticas Públicas da Assistência Social e do Trabalho e Emprego do município. Atua de forma articulada com outras políticas públicas e sociais e em parceria com organizações da sociedade civil, para a proteção social de indivíduos, famílias e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com o objetivo de viabilizar acesso e garantir direitos sociais e possibilitar formação e qualificação profissional, para uma vida melhor e mais digna" (Curitiba, 2024).

Região Sul, no período analisado, somente a primeira-dama de Curitiba/PR publiciza que, ainda em outros mandatos de seu marido, fundou e presidiu a Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS). Em Porto Alegre/RS, apesar de não haver ênfase de atuação, está previsto como competência do Gabinete da Primeira-Dama "atuar como agente mobilizador no desenvolvimento de programas multissetoriais, entre outras, nas áreas da assistência social, saúde, educação, segurança alimentar, habitação, cultura e desporto" e "acompanhar a contribuir com execução da Política Municipal de Assistência Social".

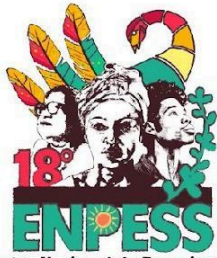
Importante lembrar aqui que a cultura da seletividade privatista ainda está arraigada no contexto da política de Assistência Social, a começar pela relação estabelecida com os usuários (Martinelli, 2011). Ainda que, em Florianópolis, a política de Assistência Social não se explicita enquanto campo principal de atuação da Fundação Somar, o fomento as práticas voluntaristas são ameaçadoras diante de uma construção da profissionalização das políticas sociais públicas, sobretudo na Assistência Social. No entanto, em Porto Alegre, o decreto que regimenta o gabinete da primeira-dama deixa explícita a vinculação com a Assistência Social, ainda que não se encontrem práticas diretas junto à rede desta política.

Considerações finais

O primeiro-damismo não se revela como novidade nacional, no entanto, a partir de Temer e Bolsonaro, retomam-se as referências do lugar e da participação das esposas dos governantes. Existe um "novo lugar" ocupado pelas primeiras-damas, cuja tendência nos grandes centros, como no caso das capitais da Região Sul, é descentralizarem suas referências não mais a exclusividade de um gabinete próprio.

As particularidades desta pesquisa demonstram que este "novo lugar" está vinculado à lógica gerencialista de um Estado privatista. O lugar tradicionalmente ocupado pelas primeiras-damas, preponderantemente caracterizado pelo voluntariado, pela benesse ou ainda pela filantropia, se renova quando vinculado às ações políticas, de partidos, do gabinete ou mesmo junto às políticas sociais.

O conjunto de informações documentadas e analisadas através das categorias da pesquisa toma proporções significativas quando se nota o uso político da posição de primeira-dama para incentivar trabalhos sociais, sob um véu profissional. Este contradiz-se às práticas de ajuda, sobretudo no campo do voluntariado, uma vez que "comovem" a sociedade a



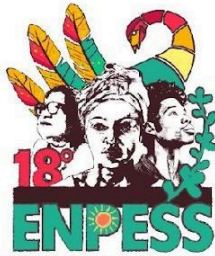
Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

colaborar nas diferentes campanhas de arrecadação e cuidado (brinquedos, agasalhos, alimentos, meio ambiente). O reforço das ações e da sensibilização da sociedade é fortemente marcado nos discursos públicos, nos eventos sociais e na participação de encontros que implicam o primeiro-damismo.

A lógica privatista é empecilho a que o conjunto das políticas sociais públicas se pautem por um sistema de gestão estatal público. Para que se estabeleça como público o direito de cidadania, é necessário que o Estado seja pautado em princípios democráticos, na garantia de acesso aos direitos sociais, com participação efetiva dos usuários, estabelecendo padrões de prestação de serviços públicos em um movimento hegemônico, para que possa rever sua relação com o modelo privado e conservador.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Referências

BARROCO, Maria Lucia. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo. **Serviço Social & Sociedade**, n. 143, p. 12-21, jan. /abr. 2022.

BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo; CODATO, Adriano. **Esquerda, centro ou direita? Como classificar os partidos no Brasil**. 2021a. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/observatorio-das-eleicoes/2020/11/24/esquerda-centro-ou-direita-como-classificar-os-partidos-no-brasil.html>. Acesso em: 29 jul. 2024.

BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo; CODATO, Adriano. **Uma Nova Classificação Ideológica dos Partidos Políticos Brasileiros**. Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, RJ, 2021b.

BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo; CODATO, Adriano. Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, p. 1-29, 2023.

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

CARVALHO, José M. de. **Cidadania no Brasil, o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CNPJ BIZ. 2024. Fundação Rede Solidária Somar Floripa – 41.178.772/0001- 03. Disponível em: <https://cnpj.biz/41178772000103>. Acesso em: 31 jul. 2024.

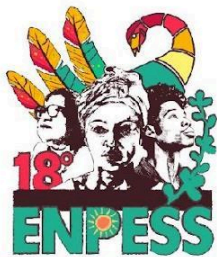
CURITIBA. **Fundação de Ação Social**. 2024. Disponível em: <https://fas.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

CURITIBA. **Instituto Pro Cidadania de Curitiba Tem Nova Presidente**. 2013. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/instituto-pro-cidadania-de-curitiba-tem-nova-presidente/28705>. Acesso em: 29 jul. 2024.

DILAY, Antônio. **A primeira-dama de Curitiba, senhora Margarita Pericás Sansone, recebe o Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima**. Curitiba/PR, 2013. Disponível em: <https://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/a-primeira-dama-de-curitiba-senhora-margarita-pericas-sansone-recebe-o-premio-rosy-de>. Acesso em: 29 jul. 2024.

DUARTE, Nestor. **A Ordem Privada e a Organização Nacional**. Contribuição à Sociologia Política Brasileira. Brasília: Ministério da Justiça, 1939. Disponível em: <http://dspace.mj.gov.br/handle/1/10020>. Acesso em: 29 jul. 2024.

FAMURS. **Criação, Estrutura e Funcionamento – Gabinete da Primeira-dama de Porto Alegre**. 2023. Disponível em: https://famurs.com.br/uploads/midia/35869/APRESENTACAO_GABINETE_POA.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

FOLHA DE S. PAULO. O que faz um partido ser de direita ou esquerda: Folha cria métrica que posiciona legendas. **Folha de S. Paulo**, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/o-que-faz-um-partido-ser-de-direita-ou-esquerda-folha-cria-metrica-que-posiciona-legendas.shtml>. Acesso em: 29 jul. 2024.

FUNDAÇÃO SOMAR. **A Fundação Somar**. 2024a. Disponível em: <https://somarfloripa.com/a-fundacao-somar/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FUNDAÇÃO SOMAR. **Equipe**. 2024b. Disponível em: <https://somarfloripa.com/nossa-equipe/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

GUEDES, Ciça; MELO, Murilo. **Todas as mulheres dos presidentes**: a história pouco conhecida das primeiras-damas do Brasil desde o início da República. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Máquina de Livros, 2019.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MARTINELLI, Tiago. **O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e as entidades privadas sem fins lucrativos**: a primazia público-estatal colocada em xeque. 2011. 168 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

PORTO ALEGRE. **Gabinete da Primeira-dama**. 2024. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/gpd>. Acesso em: 29 jul. 2024.

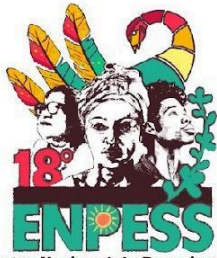
PORTO ALEGRE. Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC. **Apresentação e Histórico**. 2024a. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/fasc/apresentacao-e-historico>. Acesso em: 29 jul. 2024.

PORTO ALEGRE. Decreto nº 21.513, de 8 de junho de 2022. Estabelece o Regimento Interno do Gabinete do Prefeito (GP), no âmbito da Administração Centralizada (AC), da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), e revoga o Decreto nº 20.410, de 27 de novembro de 2019. Porto Alegre, 2022.

REDESIM. **Emissão de Comprovante e de Situação Cadastral**. 2024. Disponível em: https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp. Acesso em: 5 ago. 2024.

UNIBRASIL. **Mulheres Paranaenses 2021** – Margarita Sansone. 2021. Disponível em: <https://www.unibrasil.com.br/mulheres-paranaenses-2021-margarita-sansone-mulher-paranaense/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

WILLEMS, Emílio. Burocracia e patrimonialismo. São Paulo, 1945. Separata de Administração Pública, ano 3, no 3 (setembro, 1945).



**Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social**

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

**Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social**